



isaúde
informação saúde

HEPATITES A E B O RISCO DO CONTÁGIO

ESTA FARMÁCIA CUIDA DE SI

HEPATITES A E B O RISCO DO CONTÁGIO

ESTA FARMÁCIA CUIDA DE SI

A HEPATITE É UMA INFLAMAÇÃO DO FÍGADO, QUASE SEMPRE CAUSADA POR UM VÍRUS, MAS TAMBÉM PELO ÁLCOOL E POR ALGUNS MEDICAMENTOS. O FÍGADO FICA IMPEDIDO DE DESEMPENHAR A SUA FUNÇÃO E A DOENÇA SURGE.

HEPATITE A

AS MÃOS COMO FONTE DE CONTÁGIO

TRANSMISSÃO - O vírus propaga-se através das mãos (e daí para a boca), dos alimentos ou da água contaminados, ou através do contacto directo com fezes, durante os cuidados de higiene, incluindo a mudança de fraldas.

GRUPOS DE RISCO – Adultos e crianças que vivem ou viajam para regiões com deficientes condições de saneamento, contacto directo com pessoas com hepatite A.

SINTOMAS – O mais frequente é não ter sintomas, mas quando surgem são: febre, cansaço, perda de apetite, vómitos, diarreia, dores abdominais e icterícia (pele e olhos amarelados).

TRATAMENTO – Não existe um tratamento específico para a hepatite A. Repousar, fazer uma alimentação equilibrada, evitar o álcool e medicamentos metabolizados pelo fígado, como o paracetamol são as principais recomendações. Ao fim de algumas semanas, o fígado restabelece-se. Após a cura surgem anticorpos protectores que impedem nova infecção para sempre.

PREVENÇÃO – A prática de uma higiene adequada é essencial: lavar frequentemente as mãos, particularmente após o contacto com alimentos crus, terra ou fezes.

VACINAÇÃO – Está disponível uma vacina contra o vírus da hepatite A. Não consta do Plano Nacional de Vacinação, mas é aconselhada antes de viagens internacionais, a militares e toxicodependentes. É tomada em duas doses, com um intervalo de 6 a 12 meses e pode ser administrada a crianças a partir de 1 ano de idade.





HEPATITE B

O RISCO DE SE TORNAR CRÓNICA

TRANSMISSÃO – Cem vezes mais contagioso do que o VIH, o vírus da hepatite B transmite-se através do contacto com sangue e fluidos orgânicos infectados (sémen, secreções vaginais), com agulhas contaminadas (no consumo de drogas injectáveis ou na prática de tatuagens e piercings). Transmite-se também de mãe para filho durante o parto.

GRUPOS DE RISCO – Consumidores de drogas injectáveis, pessoas que praticam sexo de risco (desprotegido ou com múltiplos parceiros), crianças nascidas de mães infectadas, profissionais de saúde, prática de piercing e tatuagens, pessoas que vivem em espaços comuns (praias, aquartelamentos, etc).

SINTOMAS – A grande maioria das crianças e adultos não desenvolvem sintomas. Mas os mais frequentes, e que surgem quatro semanas a seis meses após a infecção, são: perda de apetite, náuseas e vômitos, fraqueza e fadiga, dores abdominais, e nalguns casos urina escura e icterícia.

COMPLICAÇÕES – O principal risco da hepatite B é tornar-se crónica: assim acontece quando se prolonga por mais de seis meses, podendo conduzir a sérias complicações (falência hepática, cirrose e cancro do fígado).

TRATAMENTO – Na fase crónica, são usados medicamentos antivíricos, que impedem que o vírus se reproduza e medicamentos que estimulam a resposta imunitária.

PREVENÇÃO – Praticar sexo com preservativo; usar agulhas estéreis; não partilhar objectos pessoais como lâminas de barbear ou escovas de dentes; usar luvas quando houver risco de contacto com sangue (na desinfecção de feridas, por exemplo); em caso de gravidez, fazer o teste do vírus da hepatite B.

VACINAÇÃO – O Plano Nacional de Vacinação inclui uma vacina contra o vírus da hepatite B, administrada em três doses: a 1ª após o nascimento, a 2ª aos dois meses, a 3ª aos seis meses. Para os nascidos antes de 1999 e que não tenham sido vacinados, é administrada uma dose entre os 10 e os 13 anos. A vacina é também recomendada a profissionais de saúde e viajantes, devendo ser a sua administração gradualmente alargada a todos os jovens e adultos com vida sexual activa, particularmente aqueles com vários parceiros.

HEPATITES A E B O RISCO DO CONTÁGIO

ESTA FARMÁCIA CUIDA DE SI



COM A AJUDA DO SEU FARMACÊUTICO

O principal risco das hepatites é o seu elevado grau de contágio e, no caso da hepatite B, a possibilidade de causar danos permanentes e irreversíveis no fígado. Daí a importância de estar informado: o seu farmacêutico está disponível para o/a informar sobre estas doenças infecciosas, esclarecendo sobre os sintomas, o tratamento e a prevenção. Para que não corra riscos!

